	<p><b>Pruebas de acceso a enseñanzas universitarias oficiales de grado</b>  <b>Mayores de 25 y 45 años</b>  <b>Castilla y León</b></p>	<p><b>PORTUGUÉS</b></p>	<p><b>EJERCICIO</b>   <b>Nº Páginas: 2</b></p>
---	--	-------------------------	--

**OPTATIVIDAD:** EL ALUMNO DEBERÁ ESCOGER UNA DE LAS DOS OPCIONES Y DESARROLLAR LAS PREGUNTAS DE LA MISMA.

### OPCIÓN A

Já fui apanhado duas vezes a conduzir com excesso de álcool. Justamente punido (multas, suspensão de carta, avisos sérios quanto à reincidência), nunca mais me sentei ao volante de um automóvel após duas cervejas ou de um copo de vinho. Mas foi necessário chegar ao ponto do castigo para interromper a prevaricação, deixando de constituir um perigo para mim e para os outros. No resto, prezo-me de ser um condutor correto, e há poucas manifestações de inabilidade que me deixem mais furibundo do que o instinto homicida nacional na estrada.

Os números tenebrosos da **operação Natal Tranquilo da GNR** (sete mortos e 932 acidentes) demonstram que não aprendemos nada com os avisos, as penalizações, a profilaxia. Um português ao volante é um Ayrton Senna da estupidez, *Mad Max* da negligência, criança grande viciada na fúria do *Grand Theft Auto*. A escola freudiana falaria de uma descompensação sexual, e Schopenhauer da atração pelo Nada.

Talvez seja apenas o louco impulso da fuga para a frente que nos tornou grandes por momentos mas que nos retém irremediavelmente pequenos, dados ao *hit and run* e ao ardil, falsos temerários tão cobardes como os deputados de todos os partidos que votaram à socapa no seu lucro futuro. O que nos leva ao mortal desejo de transformar uma viagem em família num filme aterrador de manobras a 200 km/hora? Porque compram os portugueses SUVs de 300 cv como se fossem ditadores de pequenos países centro-africanos?

**A) Traducción del texto** (puntuación máxima 6 puntos).

**B) Comprensión del texto** (puntuación máxima 4 puntos, 1 punto por respuesta).


Responda em português a las siguientes cuestiones relacionadas con el texto.

B.1. Segundo o que leu, explique, por palavras suas, como é que são os portugueses ao volante.

B.2. Segundo o texto, porque teriam alguns portugueses esse comportamento?

B.3. Explique o que entende por “operação Natal Tranquilo da GNR”.

B.4. Elabore um comentário em que exponha a sua opinião sobre o efeito dos avisos e penalizações por infrações de trânsito.

	<p align="center"><b>Pruebas de acceso a enseñanzas universitarias oficiales de grado Mayores de 25 y 45 años Castilla y León</b></p>	<p align="center"><b>PORTUGUÉS</b></p>	<p align="center"><b>EJERCICIO</b></p> <p align="center">Nº Páginas: 2</p>
---	---	--	--

## OPCIÓN B

O papel da mulher na ciência foi o ponto de partida para entrevistar quatro cientistas portuguesas. Investigadoras que trabalham no departamento de neurociências da Fundação Champalimaud (FC), o que é logo uma mais-valia para quem faz investigação em Portugal. "É um oásis", "não representa o que passam a maioria dos investigadores", "compram o que precisamos para os laboratórios", "as condições são muito boas", foram algumas das suas afirmações. O que é comum é a grande instabilidade na profissão e a dificuldade em conciliar os estudos avançados com a vida familiar. Podem ser jovens investigadores aos 40 anos, mas dependem de bolsas e de ganhar projetos para ter uma carreira. Ou então, emigram.

Ana Machado, Zita Santos, Clara Ferreira e Sílvia Henriques estão na fase pós-doc, significa que já fizeram o doutoramento e outras investigações avançadas e estão envolvidas em **laboratórios liderados por quem está no topo da carreira**. Têm entre 33 e 40 anos, quase todas com filhos, maternidade que foi adiada para depois do doutoramento. Dizem que acontece tanto com os homens como com as mulheres, porque esta é uma atividade onde, a nível numérico, a participação de ambos os sexos é semelhante, embora dependa da área científica.

Trabalham com ratinhos e as moscas-da-fruta, manipulam refeições e criam imagens para tentar perceber o que lhes vai na cabeça. E, no futuro - em alguns casos mais longínquo que noutros -, poder ter uma aplicação prática a nível do que se passa a nível do ser humano.

**A) Traducción del texto** (puntuación máxima 6 puntos).

**B) Comprensión del texto** (puntuación máxima 4 puntos, 1 punto por respuesta).

Responda en português a las siguientes cuestiones relacionadas con el texto.

B.1. Explique, por palavras suas, quem são a Ana Machado, a Zita Santos e a Sílvia Henriques.

B.2. Segundo o texto, que problemas ou dificuldades tem a profissão delas?

B.3. No segundo parágrafo, a notícia fala em "laboratórios liderados por quem está no topo da carreira", a que se refere? Esclareça o sentido da frase no texto.

B.4. Se está a fazer este exame é porque quer aceder ao ensino superior, escreva um breve texto em que explique quais são as suas expectativas profissionais.